ISSN: 2358-8829

SER MENINA NEGRA NA ESCOLA: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE.

Maria Clara Costa Nobre [1]
Hugo Garcia de Lima [2]

RESUMO

O presente artigo analisou a construção da identidade de meninas negras no contexto do ensino médio de uma escola localizada no Sertão Central Cearense, buscando compreender como as experiências escolares influenciam os processos de pertencimento, representatividade e reconhecimento racial. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando questionários, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa e levantamento bibliográfico como instrumentos de investigação. As atividades possibilitaram momentos de escuta, diálogo e compartilhamento de experiências entre as estudantes, evidenciando desafios relacionados ao racismo, à autoestima e à invisibilidade da cultura negra no ambiente escolar. Os resultados demonstraram que os espaços de fala e reflexão contribuíram significativamente para o fortalecimento da identidade negra feminina, promovendo maior reconhecimento das trajetórias, da estética e das vivências das participantes. Além disso, a pesquisa evidenciou a importância de práticas pedagógicas antirracistas e da valorização da cultura afro-brasileira na escola como caminhos para a construção de uma educação mais inclusiva e representativa.

Palavras-chave: Identidade negra; Ensino médio; Educação antirracista; Meninas negras; Sertão Central Cearense.

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Quixadá - CE, mccn123@gmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Quixadá - CE, hugo.g14.ifce@gmail.com;